

SITUAÇÃO DA LAVOURA

Tempo

O tempo decorreu sêco no mês de julho. A média das precipitações pluviométricas (18,2 mms) foi inferior à média dos anos anteriores (26,2 mms).

Nos setores agrícolas de Bauru, Avaré e Itapetininga, entretanto, a média dos anos precedentes foi ultrapassada.

A estiagem ocorrida favoreceu os trabalhos das colheitas em curso, tais como café, cana, algodão, amendoim da sêca e outras. Prejudicou, contudo, as pastagens, as replantas tardias de café e os pomares cítricos, ocasionando algumas perdas.

Nos últimos dias do mês, registrou-se intensa queda da temperatura, com ocorrência de pequenas geadas em certas regiões, sem, todavia, ocasionar prejuízos às culturas. A forte geada da madrugada de 1º de agosto, e os danos por ela causados, serão focalizados no boletim do mês vindouro.

MÉDIA DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS
SETORES AGRÍCOLAS
(Em mm)

S E T O R E S	1 9 5 5 (2)			Médias dos anos anteriores(1)		
	Maio	Junho	Julho	Maio	Junho	Julho
Araçatuba	36,0	38,1	5,3	41,0	40,0	27,0
Araraquara	31,7	28,6	0,8	48,1	33,0	15,4
Avaré	29,9	48,0	43,8	45,7	53,5	30,6
Bauru	33,3	70,2	26,6	48,0	52,0	20,3
Bebedouro	14,5	13,4	0,0	36,3	28,6	14,0
Bragança	83,0	-	7,8	50,0	49,6	32,0
Campinas	46,2	23,4	12,3	47,3	40,3	17,0
Capitál	48,3	18,2	-	87,2	68,9	56,2
Catanduva	-	17,6	0,0	69,6	33,6	12,0
Franca	13,9	26,1	0,0	33,5	25,5	14,0
Itapetininga	60,7	57,7	74,3	44,2	51,2	31,0
Jadé	33,0	47,2	6,2	43,5	48,2	19,1
Jundiaí	56,2	21,0	20,9	54,0	42,3	31,6
Lins	20,1	31,8	2,2	54,5	39,0	17,7
Marília	25,4	57,1	27,5	43,6	63,0	30,6
Orlândia	6,1	32,0	0,0	30,0	11,0	8,0
Paraguaçu	24,5	48,2	26,6	67,0	61,0	35,0
Piracicaba	46,1	26,1	5,6	38,5	42,1	19,3
Piraçununga	39,4	25,1	1,3	39,1	27,1	15,5
Pres.Prudente	27,3	45,4	27,9	67,5	52,0	34,5
Ribeirão Preto	20,7	19,2	0,0	40,0	29,6	17,3
S.J.da Boa Vista	24,5	39,6	0,0	39,0	29,4	14,7
Santos	67,8	106,8	73,0	131,9	121,7	95,5
São J.do Rio Preto	-	20,3	0,0	28,0	18,0	7,0
Taubaté	64,7	42,8	27,0	56,8	47,2	39,5
Média do Estado	36,7	37,6	18,2	51,3	44,3	26,2

(1)- Média em número variável de Municípios de cada setor. O período de observação nesses Municípios variou de 4 a 57 anos.

(2)- Dados fornecidos mensalmente pelos agrônomos regionais.

Café

A colheita prosseguiu com intensidade, favorecida pelo tempo, que decorreu sêco em grande parte do Estado durante o mês de julho. O preparo do café no terreiro foi, também, facilitado.

O estado vegetativo das lavouras é satisfatório para esta época do ano. No entanto, em diversas regiões agrícolas, nota-se o amarelecimento das folhas em consequência da falta de chuvas.

O rendimento no beneficiamento, por saca de café em côco, tem variado de 17 a 22 quilos.

Em muitas regiões os botões já estavam bem desenvolvidos.

Os lavradores mostravam-se temerosos da ocorrência de geadas, em vista da baixa temperatura registrada em alguns dias. Elas ocorreram, realmente, em diversas zonas do Estado, no fim do mês, sem chegar a ocasionar prejuízos às lavouras. Na madrugada do dia 1º de agosto, porém, registrou-se forte geada, cujos danos serão comentados no próximo mês, com base nos relatórios dos agrônomos regionais, referentes a agosto.

ALGODÃO

Está praticamente encerrada em todo o Estado a colheita de algodão, restando apenas repasse em algumas áreas.

No momento, processa-se o arrancamento e queima das soqueiras, operação a que, em algumas regiões, os lavradores não dão a devida importância.

Em Valparaíso, tem havido dificuldades na obtenção de vagões para o transporte de sementes dos cooperadores para o ponto de expurgo, obrigando-os a recorrer ao transporte rodoviário, mais caro. Em Paraguaçu, há desinteresse dos lavradores em manter campos de cooperação.

Já foi iniciado o preparo da terra para o próximo plantio, que, segundo os relatórios dos agrônomos regionais, deverá ser maior que o da safra óra em fase final. Na região agrícola de Presidente Prudente, o aumento esperado é de 20 a 25%.

Arroz

Iniciaram-se durante o mês os trabalhos de preparo do solo para o próximo plantio. Quanto às perspectivas em relação à área a ser cultivada, as informações são variáveis, esperando-se aumento em algumas regiões agrícolas e diminuição em outras.

Muitos lavradores estão retendo o produto, na expectativa de melhores preços.

Amendoim

A colheita do amendoim da seca prosseguiu em julho, encerrando-se no decorrer do mês, em grande parte das regiões agrícolas, com rendimento agrícola satisfatório.

Reina desinterêsse entre os lavradores por essa cultura, o que, certamente, se refletirá em menor área de cultivo na próxima safra das águas em relação à do ano anterior.

Milho

Está encerrada a colheita do milho na maioria das regiões agrícolas. Em algumas restaram pequenas quantidades na roça.

O rendimento foi pequeno, de modo geral. Há pouca oferta do produto, o que mantém os preços elevados. Espera-se, em consequência, aumento de área no próximo plantio, na maioria das regiões. A aração já foi iniciada, mas tem sido dificultada pela seca reinante.

Notou-se maior interêsse dos lavradores pelas sementes de milho "híbrido".

Cana de Açúcar

A seca favorece o corte de cana, que prosseguiu com intensidade durante o mês. Em Santa Barbara, devido à falta de braços, tem aumentado a área queimada com o fim de facilitar a operação. A escassez de braços tem sido observada também em outras regiões.

Com o aumento do preço do açúcar, os fornecedores de cana às usinas receberão um aumento da ordem de Cr\$ 30,00 por tonelada.

O aspecto das lavouras é satisfatório, mas, os rendi -

mentos agrícolas obtidos têm sido menores que os do ano anterior. Os canaviais novos tiveram o desenvolvimento prejudicado pela falta de chuvas.

Na região agrícola de Araraquara, verificou-se a existência de focos de "carvão da cana" em culturas da Usina Tamoió. A incidência ocorreu sobre as variedades CO 421, CO 413, CO 290 e CO 419, consideradas resistentes à moléstia. Segundo a opinião do agrônomo regional local, o "carvão" deve estar disseminado por toda a região, não tendo sido localizado pelos fornecedores em virtude da pequena vigilância por eles exercida em suas lavouras.

Batatinha

Prosseguiu a colheita de batata da seca. No setor agrícola de Presidente Prudente, têm-se revelado muito bons, tanto o rendimento como a qualidade do produto. Queixam-se os lavradores, no entanto, dos baixos preços que estão alcançando. O transporte para os centros consumidores está, em parte, sendo feito por estrada de rodagem, por falta de vagões da E.F. Sorocabana.

Mandioca

Os baixos preços atingidos por esse produto, suscitaram grande desânimo entre os agricultores, com relação a essa cultura.

Em Limeira, o amido e a raspa de mandioca produzidos pelas indústrias, têm sido de ótima qualidade, superiores às de anos anteriores, pois, a mandioca desta safra tem-se revelado muito boa. Apesar disso, as indústrias continuam com o amido estocado em virtude dos baixos preços, no momento, no mercado internacional.

Melancia

As culturas do setor agrícola de Piracicaba sofreram atraso em virtude da seca reinante em julho.

Foi movido combate aos pulgões e foram feitas pulverizações preventivas contra a antracnose.

Uva

As culturas estão em período de hibernação. Muitos viticultores já iniciaram a operação de poda, principalmente nos vinhedos mais precoces. Prosseguiram os trabalhos de enxertia, cobertura do solo com capim, preparo da terra para novos plantios e

adubação. Nos vinhedos já enxertados, procedeu-se à colocação de mourões e ao esticamento do primeiro fio de arame para futura condução da planta.

Figo

Praticou-se a poda das lavouras que se encontravam completamente desfolhadas, em período de repouso. A cobertura de solo com capim também foi realizada durante o mês. Para a cobertura são usadas cascas de amendoim, cascas de arroz e fitas de madeira, em virtude da dificuldade na obtenção de capim em muitas propriedades pequenas e totalmente cultivadas.

Laranja

Prosseguiu a colheita, não só da variedade Pêra, mais tardia, como da Bahia e Baianinha.

Em Limeira, há ainda regular quantidade de frutas nos pomares, dessas variedades. As laranjas Bahia e Baianinha, ainda existentes, resultaram de floradas tardias e necessitam, pelo menos, de uma boa chuva, para se desenvolverem normalmente.

Os preços têm sido compensadores, havendo bastante interesse pela formação de novos pomares.

Apesar da seca ocorrida durante o mês, o estado vegetativo das lavouras é bom.

* * *